

Guilherme de Sá - Concerto N°108

tom:

Intro: Db B Bbm7 E Ebm7

Desrazão É ter que parar de gastar
Para ter dinheiro pra gastar

Eis a soma da insipiência
Porque sua fortuna

Não está nas coisas que possui
Mas naquilo que jamais venderia

Ora, aquele que se vende

Recebe mais do que vale
E revela o seu preço
Ao lhe rogarem uma prata

Deveras, riqueza e pobreza
Fracassaram em suscitar a felicidade

Porém quem é incapaz de ser pobre
Não é capaz de ser livre

Sim Pequena é a vida

Se o pouco não basta Ao miserável
que possui o mundo E reclama da esmola dada ao indigente

[Solo] Ab Dbm A Db
Dbm D Db Bbm
A E B
Bm Gb Bbm

Ouçã, se o que deseja é ser grande

Tenha um amigo de verdade

Então poderá bradar:

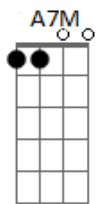
?A verdade é minha?

Sim

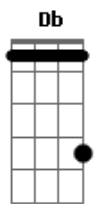
Se o pouco não basta Ao miserável

(E Gb Dbm E)
(Gb B Gb Db)

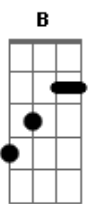
Acordes



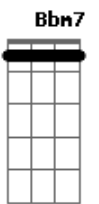
ukulele-chords.com



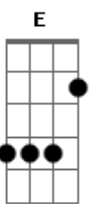
ukulele-chords.com



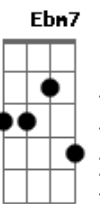
ukulele-chords.com



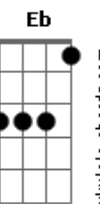
ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



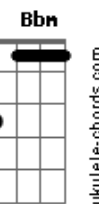
ukulele-chords.com



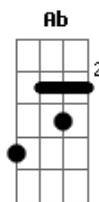
ukulele-chords.com



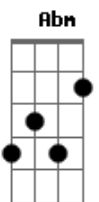
ukulele-chords.com



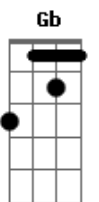
ukulele-chords.com



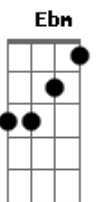
ukulele-chords.com



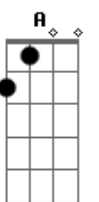
ukulele-chords.com



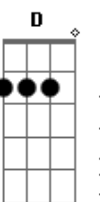
ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



ukulele-chords.com